

Gazeta

Domingo

Goiânia, 10 de abril de 2022

Ano 17 - Edição 4947

R\$1 do Estado

ISSN 2359-3814



f gazetadoestado.com.br e gazetadoestado 62 99118-3777 www.gazetadoestado.com.br

EDIÇÃO 2022

Lançado o Prêmio Goiás Mais Transparente

Em um novo formato, o prêmio contará com a avaliação preliminar das páginas de acesso à informação para que os órgãos tenham a oportunidade de corrigir os itens que porventura não estejam de acordo com a metodologia, antes da avaliação e ranking final

Sead



Ao investir na maior transparência dos atos e dados da administração, Goiás tem alcançado níveis de excelência em seus portais para garantir o acesso dos cidadãos a informações corretas e atualizadas

PÁGINA 03

TRT-GO

Negada existência de grupo econômico entre Goiânia Esporte Clube e ex-patrocinadora

PÁGINA 03

REDE

MUNICIPAL DE GOIÂNIA

TJGO considera ilegal greve dos professores e determina retorno das aulas



PÁGINA 03

FAMOSOS PÁGINA 04

Roque Júnior pede demissão e não atua mais como comentarista da Globo



Anitta doará lucros de faixa com Mr. Catra à família do cantor falecido



TEMPO HOJE

Brasília



Máxima 29°C Mínima 16°C
Tendência Estável

Goiânia



Máxima 32°C Mínima 20°C
Tendência Estável

Palmas



Máxima 31°C Mínima 24°C
Tendência Estável

Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos

CINEMA
Marighella

DOMINGO

TEMPERATURA MÁXIMA

Oito Mulheres E Um Segredo - Recém-saída da prisão, Debbie Ocean planeja executar o assalto do século em pleno Met Gala, em Nova York, com o apoio de Lou, Nine Ball, Amita, Constance, Rose, Daphne Kluger e Tammy.

DOMINGO MAIOR

Rebelião - Copper Jack Stone comete um crime para ser intencionalmente preso e colocado na prisão junto com Balam, um chefe da máfia russa que comanda a força policial até por trás das grades. Mesmo cercado por seus capangas e guardas, Balam não imagina que Copper está lá para vingar a morte.

CINEMAÇO

Até O Limite Da Honra

- Após a pressão de uma senadora de ideias aparentemente feministas, uma oficial torna-se a única mulher em um grupo de elite da Marinha Americana, e no treinamento terá de provar que pode suportar semanas de tortura física e emocional, com poucos acreditando que ela possa vencer. Na verdade, alguns altos oficiais do governo, e até mesmo a parlamentar que lhe apoiou, estão torcendo pelo seu fracasso.

SEGUNDA

TELA QUENTE

O Último Suspiro - Em um futuro próximo, a cidade de Paris é sitiada por uma névoa misteriosa

capaz de matar seus moradores. Um jovem casal precisa garantir a sobrevivência de sua família dentro do caos que se instaura na região. Sem eletricidade, comida ou água, fica evidente que eles não receberão nenhum tipo de ajuda e para sobreviver será necessário deixar o local e enfrentar a terrível fumaça.

CORUJÃO I

O Futuro Adiante -

Romina e Florencia são amigas que, mesmo com certos afastamentos ao longo do tempo, mantêm o laço vivo desde a infância. Com características muito distintas, a dupla presencia o melhor e o pior dos momentos que cercam uma à outra, passando por romances, brigas, encontros e despedidas.



Marighella, de Wagner Moura, foi o principal vencedor da 48.ª edição do Festival Sesc Melhores Filmes, em relação aos longas que estrearam no ano passado. Marighella foi eleito como melhor produção nacional na votação tanto do público como da crítica.

O papel principal foi interpretado por Seu Jorge, que também recebeu a premiação de melhor ator na votação de público e críticos, que elegeram ainda Moura como melhor diretor do ano passado. Os espectadores realmente gostaram do longa, pois conferiram outros dois prêmios: melhor fotografia, para Adrian Teijido, e melhor roteiro, dividido entre Moura e Felipe Braga. Convém lembrar que foram recebidos cerca de 55 mil votos do público.

A avaliação foi feita em 108 títulos nacionais lançados no ano passado, além de 197 estrangeiros.

Esnobado para o Oscar de melhor produção, Ataque dos Cães ganhou a predileção dos críticos, enquanto Não Olhe Para Cima foi o preferido no gosto do público. Frances McDormand apareceu na lista dos especialistas como a melhor atriz por Nomadland, enquanto Anthony Hopkins foi lembrado por Meu Pai. Os espectadores preferiram Fernanda Montenegro (Piedade) e Benedict Cumberbatch (Ataque dos Cães).

As produções mais lembradas poderão ser vistas no Cinesesc até o dia 27 de abril, e também na plataforma Sesc Digital.

EDIÇÃO 2022

Lançado o Prêmio Goiás Mais Transparente

Em um novo formato, o prêmio contará com a avaliação preliminar das páginas de acesso à informação para que os órgãos tenham a oportunidade de corrigir os itens que porventura não estejam de acordo com a metodologia, antes da avaliação e ranking final

Sead



Ao investir na maior transparência dos atos e dados da administração, Goiás tem alcançado níveis de excelência em seus portais para garantir o acesso dos cidadãos a informações corretas e atualizadas

DA REDAÇÃO - O Governo de Goiás lança o 4º Prêmio Goiás Mais Transparente - Edição 2022. Coordenado pela Controladoria-Geral do Estado (CGE), participam do prêmio todos os órgãos do Poder Executivo, que a cada ano investem em melhorias e em inovação dos portais de transparência. As avaliações das páginas de acesso à informação começam em maio e o resultado final e premiação serão conhecidos em agosto.

Em um novo formato, o prêmio contará

com a avaliação preliminar das páginas de acesso à informação para que os órgãos tenham a oportunidade de corrigir os itens que porventura não estejam de acordo com a metodologia, antes da avaliação e ranking final. A fase de consultoria prestada pela CGE, destaque nas edições anteriores, será mantida, assim como a fase recursal em agosto.

Como nesse ano o Prêmio será realizado no primeiro semestre, em razão do período eleitoral, os órgãos e entidades devem ini-

ciar imediatamente as atualizações dos portais, tomando como base as metodologias e as avaliações de 2021. As informações sobre o Goiás Mais Transparente estão no site da CGE (www.controladoria.go.gov.br).

Ao investir na maior transparência dos atos e dados da administração, Goiás tem alcançado níveis de excelência em seus portais para garantir o acesso dos cidadãos a informações corretas e atualizadas.

COM INFORMAÇÕES DA (CGE)

REDE MUNICIPAL DE GOIÂNIA

TJGO considera ilegal greve dos professores e determina retorno das aulas

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) considerou nessa quinta-feira (7) que a greve dos professores da Rede Municipal de Goiânia é ilegal e, por isso, determinou o fim da paralisação e o retorno dos docentes às aulas, que estão suspensas desde 15 de março. A decisão liminar é do desembargador Gerson Santana Cintra e atende ao pedido da Prefeitura de Goiânia. Em caso de descumprimento, foi

estipulada multa diária de R\$ 5 mil.

Para o desembargador, a greve é ilegal porque, embora as negociações entre a Prefeitura e o Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (Sintego) estejam em andamento, com tratativas de todas as reivindicações pautadas pelos servidores da Educação, a greve se confirmou e continuou. Isso, segundo Gerson, viola o artigo 3º da lei 7.783/89, já que existem

tratativas em andamento e houve atendimento à pauta dos professores.

Em sua defesa, a Prefeitura alegou ainda que está cumprindo o pagamento do piso salarial de R\$ 3.846,63, valor mínimo para o professor que cumpre 40 horas semanais, de acordo com o que foi estabelecido para o ano de 2022. E que será cumprida a data-base e também será atendida a reivindicação de realização de um concurso público.

ROTA JURÍDICA

Jornal da Gazeta

Edição do almoço

UM PANORAMA COMPLETO DE TUDO O QUE ACONTECE DE IMPORTANTE NO BRASIL E NO MUNDO



APRESENTAÇÃO: THIAGO MENDES
SEGUNDA A SEXTA ÀS 12H30



TRT-GO

Negada existência de grupo econômico entre Goiânia Esporte Clube e ex-patrocinadora

A Primeira Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (GO) deu provimento a recurso interposto pelo Goiânia Esporte Clube e a Aprovec. O colegiado acompanhou, por unanimidade, o voto do relator, desembargador Gentil Pio de Oliveira, confirmando a decisão de primeiro grau, que afastou a existência de

grupo econômico entre o clube de futebol e sua ex-patrocinadora.

O caso foi levado ao TRT de Goiás por um atleta que alegou que, mesmo sendo condenado em quase 100% dos processos trabalhistas que responde, o time frustra as execuções por suposta insuficiência de recursos financeiros, enquanto as verdadei-

ras financiadoras deste, a patrocinadoras, ficaria livre de cumprir com este ônus que também é delas.

PATROCÍNIO

O Goiânia Esporte Clube, em sede de contestação, impugnou a existência de grupo econômico. Alegou que a Aprovec e demais patrocinadores não são gesto-

res da agremiação e que a relação mantida entre as entidades é de patrocinador-patrocinado. O juízo de origem entendeu pela inexistência de grupo econômico e que a relação do clube com as demais demandadas era unicamente de publicidade, o que levou o atleta a recorrer.

LEGALIDADE

Divulgação



Ao analisar o recurso, o desembargador destacou que "muitas entidades privadas têm necessidade de propaganda, que pode ser viabilizada por meio de patrocínio a clubes e a atletas, o que é fundamental para sobrevivência e engrandecimento do futebol em

todo o mundo. Ou seja, os clubes dependem da participação das empresas, e isso é positivo, não caracterizando a existência de grupo econômico".

Atuaram em favor do clube os advogados Robson da Silva Alves Terto e Erika Curado Silva Pereira. ROTA JURÍDICA



Corte

■ **Maria Reis**

mariareisjornalista6@gmail.com

Dois tempos

1. Entre os dias 17 e 18 de maio, vai acontecer a primeira edição do O Sentir Delas, WDW Festival de Música Popular Brasileira exclusivo para mulheres, desde cantoras, musicistas, técnicas e até mesmo curadoras, e será transmitido de forma online. São mais de 40 artistas inscritas que foram avaliadas pelas professoras de música Flávia Cruvinel e Gilka Martins, cuja curadoria considerou critérios como exequibilidade e coerência da proposta, ritmo, afinação, criatividade e singularidade – interpretação/composição. O Festival propõe oferecer a essas e outras mulheres estímulo, oportunidades, coragem e empoderamento.

2. Cada cantora selecionada ou convidada fará sua própria releitura sonora de quatro músicas que melhor se identificam dentro desse universo, em um show com duração aproximada de 15 minutos, considerando que o evento também tem como proposta uma leitura moderna da MPB, com a presença da programação musical, do violão, do baixo e da percussão. Na lista de suplentes, em caso de descumprimento do regulamento e/ou desistência por parte das selecionadas, aparecem os seguintes nomes, por ordem de pontuação: Ingrid Goldfeld, Jana Jake, Cris Couto, Bruna Mendez e Larissa Moura.

O Senhor Delas

Além das sete cantoras selecionadas, subirão ao palco as artistas goianas convidadas Rainy Ághata e Sôila Steter, acompanhadas por banda formada por Isis Krisna, que é violonista, baixista, compositora, arranjadora e programadora musical, e Rebeca Barbosa (violão e cavaquinho), Geovanna de Castro (percussão) e Kesyde Sheilla (clarinete), além de monólogo da atriz Ana Cristina. O projeto é viabilizado pela Lei Aldir Blanc 2021, e idealizado e produzido pela empresa Cereja do Cerrado Produções.

MUNDO PARTICULAR - O estudante de física

Divulgação



goiano Maurício Garcêz, de 33 anos, exhibe, neste mês, seu primeiro show online, intitulado "Mundo Particular", para divulgar o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, celebrado em 02 de abril, Maurício, que é autista gravou 12 canções autorais, em estúdio, com apoio de violão, teclado, percussão, backing vocal, e participação especial da musicoterapeuta

Kelly Tobias, O show estará disponível no YouTube, no canal Diário de Maurício (@diariodemauriciogarcetz), a partir deste domingo (10), das 17h

JUNTINHOS - A galerista Wanessa Cruz e o artista

Arquivo



plástico Sandro Torres circularam em São Paulo por conta da ARTSAMPA, depois afivelaram as malas e foram curtir Trancoso (BA), para celebrarem o aniversário de ambos, no mês de março. Organizadores da Feira de Arte Goiás (FARGO), aproveitaram a viagem para também para recarregar as energias

para realização da FARGO, que acontece neste semestre, em Goiânia

Vitrine

■ VOCÊ SABIA?

Aspargo é um diurético que estimula a eliminação de toxinas do corpo.

■ CURSOS

CULTURAIS - O Núcleo Livre das Artes do Sesc Anápolis está com inscrições abertas para cursos culturais de Violão, K-pop (Korean Jazz), Teatro Sem Vergonha e Técnicas Teatrais Para Se Comunicar Melhor. Os valores para inscrição são diferenciados para quem possui a credencial (cartão) Sesc atualizada. As inscrições podem ser realizadas presencialmente na Central de Relacionamento com Cliente do Sesc Anápolis, de segunda à sexta-feira das 7h30 às 20h, sábado e domingo das 9h às 18h. Informações: (62) 3902-6915.

Valdirene Ribeiro



ANIVERSARIANTE DO DIA - Os

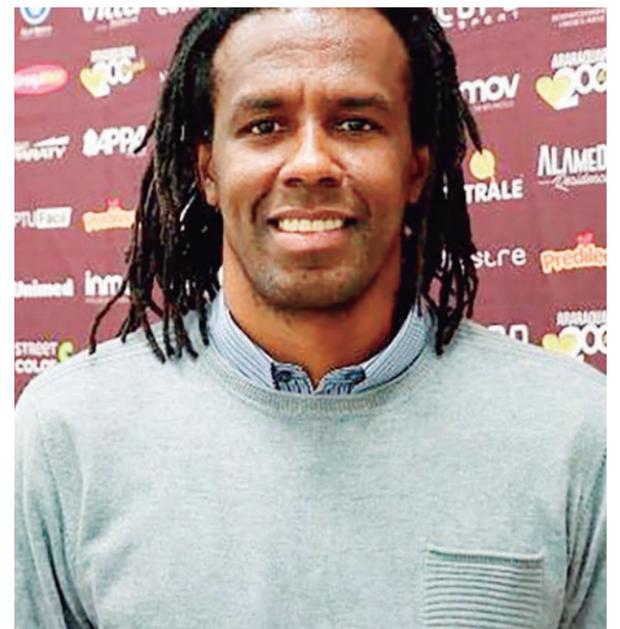
cumprimentos de hoje, por mais um ano de vida bem vida, são para a empresária Elexandra Figueiredo Lima. Querida como ela só e com uma legião de bons amigos, a data deve ser celebrada com tudo o que ela tem direito. Desejamos bênçãos em demasia, alegrias infinitas e muito sucesso! Parabéns!

Roque Júnior pede demissão e não atua mais como comentarista da Globo

Contratado há um ano para a função de comentarista, Roque Júnior não é mais funcionário da Globo. O ex-zagueiro pediu demissão da emissora para se dedicar aos estudos e trabalhar como gestor de futebol, cargo que já ocupava antes de entrar para a TV.

Roque Júnior comentava jogos no SporTV e Premiere, e não deve ser substituído por outro ex-jogador, visto que Richarlyson chegou recentemente à empresa. Colegas de trabalho teriam ficado surpresos com a saída repentina do ex-zagueiro. O ex-atleta chegou, inclusive, a comentar jogos da Seleção.

Roque Júnior chegou à Globo por indicação de Paulo Nunes, comentarista do SporTV



há alguns anos. Contudo, os comentários do ex-zagueiro não tiveram tanta repercussão e não empolgaram che-

fões da Globo. Aos 45 anos, o ex-atleta soma passagens em grandes clubes como Milan e Bayer Leverkusen.

Anitta doará lucros de faixa com Mr. Catra à família do cantor falecido



Com o início da divulgação de "Versions of Me", mais novo álbum de Anitta, a cantora brasileira explicou os bastidores de sua única faixa em português de um disco com 15 músicas. Em publicação no Instagram, ela revelou que irá doar todos os seus lucros de "Que Rabão" para a família de Mr. Catra.

Falecido em 2018, vítima de um câncer no estômago, o funkeiro chegou a gravar vocais para uma parceria com Papatinho e o material será usado para a canção da nova era de Anitta com participação de Kevin O Chris.

"Antes de o Mr. Catra

morrer, ele deixou uma voz cantando com meu mano Papatinho e resolvemos trabalhar nessa faixa. Convidamos a maior voz do funk da nossa geração Kevin O Chris para se juntar a nós e o resultado é incrível", escreveu Anitta em inglês.

"Estou dando todo a minha porcentagem nesta faixa para a família de Mr. Catra, pois ele deixou tantas crianças amadas aqui. E vocês terão o prazer de ouvir novamente sua voz icônica em uma nova faixa. Decidi que essa será a única música portuguesa do álbum", completou ao explicar a escolha do idioma nativo para apenas

uma faixa.

No perfil de Mr. Catra no Instagram, Sílvia Catra, viúva do artista, deixou um recado de agradecimento para a cantora. "Ela poderia ter tomado outras atitudes e tinha várias opções... Mais foi além de simplesmente gravar uma música do meu amado, estendendo também a sua mão", escreveu ao demonstrar gratidão pelo carinho, cuidado e respeito com sua família.

"Versions of Me" chega ao público com 14 faixas que se dividem em inglês e espanhol além do funk brasileiro. Ty Dolla, Myke Towers, Khalid e Saweetie participam de faixas do disco.

Gazeta

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@gazetadoestado.com.br

VICE PRESIDENTE
Nana Gonçalves
nana@gazetadoestado.com.br

COMERCIAL
Tel: (62) 3249-8883
comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3249-8883
editais@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO
redacao@gazetadoestado.com.br

DISTRIBUIÇÃO
go@gazetadoestado.com.br
df@gazetadoestado.com.br

DIREÇÃO GRÁFICA
Érika Sandra

DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Adão Gonçalves
MTB 3719/GO

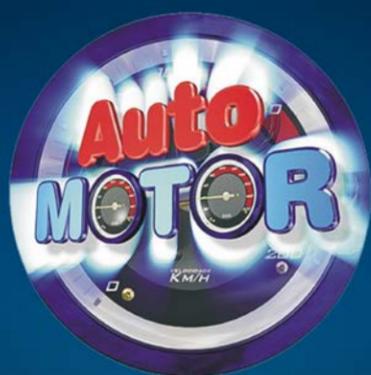
EDITOR DE REPORTAGEM
Eube Messias
MTB 3720/GO
eube.messias@gazetadoestado.com.br

GAZETA ESPORTES

COBERTURA COMPLETA DOS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DO MUNDO DOS ESPORTES.



APRESENTAÇÃO: **RENATO SOBRINHO**
SEGUNDA A SEXTA ÀS 08H



NOTÍCIAS AUTOMOTIVAS, NOVIDADES E OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DO MERCADO AUTOMOBILÍSTICO

SÁBADO ÀS 10H E DOMINGO ÀS 08H30

☎ 62 3249-8883 🌐 GAZETAPLAY.COM.BR



■ José Garrote

Artigo

A força da TecnoShow Comigo

O BRASIL É UM PAÍS DE GRANDES CENTROS URBANOS, MAS, EM TODOS OS ASPECTOS, COM O PÉ NO INTERIOR. É, NA ECONOMIA, NÃO É NADA DIFERENTE. NESTA SEMANA, Rio Verde será a capital do agronegócio brasileiro, com a realização da TecnoShow Comigo, evento que estima uma movimentação de mais de R\$ 3,4 bilhões em negócios, a segunda maior feira do setor do País, que agora chega na 19ª edição. Serão mais de cem palestras, com renomados profissionais do Brasil e internacionais, com mais de 580 expositores e cerca de 120 mil visitantes. Durante a feira, são criados oito mil empregos.

É um dos primeiros eventos econômicos de grande porte a serem retomados no Estado. A TecnoShow representa a retomada, que une em um só lugar o que tem de melhor em tecnologia, inovação, negociações, lançamentos e capacitação.

A TecnoShow Comigo

é também simbólica. Abre oficialmente a realização de feiras agropecuárias pelo interior do Estado, mesmo sendo estas de menor porte e mais segmentadas por produtos de cada região, representam, quase sempre, o principal evento de cada município, movimentado cadeias empresariais e do entretenimento – com efeito econômico e até psicológico, pois vai marca a retomada da vida social depois de quase 24 meses de quarentena e decretos de fechamento durante a pandemia da covid-19.

É dentro de um evento tão relevante vamos perceber claramente a força do agro, popularizado pelo slogan: “Agro é tech, Agro é pop, Agro é tudo”. Na TecnoShow Comigo, observa-se claramente a força desta frase. E, sem muito esforço, pode até mesmo complementá-la sem qualquer prejuízo, substituindo “agro” pela palavra “agroindústria”, pois não tem um centímetro quadrado do evento que estes dois setores não se mostram unidos e interdependentes.

Da transformação da matéria-prima do campo em

produto industrializado aos fertilizantes e insumos agrícolas, do maquinário e equipamentos às grandes marcas nacionais e internacionais presentes como expositores ou geradores de negócios, praticamente, em todos os cantos deste, o segundo maior evento agro do País, estão lá as marcas industriais.

O agro se profissionalizou e é cada vez mais industrial. É, aliás, o setor âncora do País hoje, mesmo que não tenha toda a valorização estratégica necessária, o mesmo mal que também sofre o setor industrial há décadas. A economia privada no Brasil, como um todo, se fortalece nas dificuldades e sai sempre maior a cada turbulência – e, se tivesse menos amarras e uma carga tributária tão elevada, seria uma das maiores do mundo.

Ao agro, nossa admiração e confiança, nossa cada vez maior integração setorial, que não se sabe onde começa um e onde acaba o outro. Parabéns a agroindústria brasileira e viva a TecnoShow Comigo.

JOSÉ GARROTE É PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ADIAL



■ Tatiana Santana

Artigo

Bullying e o olhar necessário aos sentimentos

CRIADO EM 7 DE ABRIL DE 2016, O DIA NACIONAL DE COMBATE AO BULLYING E À VIOLÊNCIA NA ESCOLA FOI INSTITUÍDO PARA CHAMAR A ATENÇÃO PARA OS PROBLEMAS CAUSADOS PELO BULLYING E ESTIMULAR A REFLEXÃO SOBRE O TEMA. Sancionada na exata data do massacre em Realengo, ocorrido em 2011, a Lei nº 13.277/2016 estabelece e reforça o apelo por mais empenho em medidas de conscientização e prevenção.

Bullying ou intimidação sistêmica, é “todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidar ou agredir, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas”, conforme a Lei nº 13.185/2015, que instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática.

Segundo pesquisa da Universidade de Warwick,

nos Estados Unidos, comportamentos negativos dos pais podem ampliar o risco da criança se envolver com bullying. Nos últimos 40 anos, foram analisadas informações de 70 estudos diferentes, com mais de 200 mil crianças, e concluíram que pais e mães superprotetores ou negligentes ampliam a probabilidade de os filhos sofrerem ou praticarem o assédio escolar.

Durante o isolamento social, o canal de denúncias de violação aos direitos humanos recebeu, até maio de 2021, 25,7 mil denúncias de violência física e 25,6 mil de violência psicológica. Crianças e adolescentes somam 59,6% do total. E com o aumento dos casos nas escolas, a preocupação não é somente dos pais dos filhos vitimados, mas também dos possíveis agressores.

O alerta pede atenção ao que os filhos fazem não apenas dentro da escola, mas em outros ambientes com pouca supervisão. As crianças que praticam o bullying são mais comunicativas e têm perfil de liderança; costumam con-

frontar pais e também professores, são mais falantes e extrovertidas, intolerantes, dão sinais de dificuldades comportamentais e emocionais desde cedo e a escola não é o único espaço de queixas e enfrentamento.

Pesquisadores recomendam programas de intervenção não só nas instituições de ensino, mas também dentro de casa, encorajando as práticas positivas, trabalhar com cada situação particular e analisar se existe um padrão de conduta que se repete. O quanto antes os pais escutarem as preocupações dos filhos, será mais fácil criar um ambiente harmonioso. No âmbito escolar, o objetivo é capacitar os docentes e as equipes pedagógicas para a implementação de ações de discussão, prevenção, orientação, solução do problema e, principalmente, de parceria com a família.

TATIANA SANTANA É DIRETORA PEDAGÓGICA DO COLÉGIO EXTERNATO SÃO JOSÉ E COORDENADORA REGIONAL DA ANEC (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CATÓLICA DO BRASIL)

Seu anúncio também é visto no Jornal - Gazeta do Estado



■ Gervásio de Araújo

Artigo

Bullying não tem como 'deixar pra lá'

OS DANOS SOCIAIS E INDIVIDUAIS SÃO INÚMEROS POR CONTA DA VIOLÊNCIA ESCOLAR. AS PESSOAS QUE SOFREM TÊM CONSEQUÊNCIAS LIGADAS, PRINCIPALMENTE, AO SOFRIMENTO PSÍQUICO E, em casos extremos, ao suicídio. Segundo dados do Comitê Paulista pela Prevenção de Homicídios, em parceria com o Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em uma pesquisa de 2021, oito em cada dez jovens presenciam pelo menos uma situação de violência contra adolescentes nas escolas do Brasil.

Podemos destacar a reprodução das violências nos diversos ambientes sociais e, em situações graves, ataques armados a escolas e comunidades. A violência na escola pode ocorrer como indisciplina, delinquência, problemas na relação professor-aluno e aluno-aluno, entre outras. Há autores que classificam as formas de violência em conceitos, como, por exemplo, conduta antissocial, distúrbio de conduta e bullying. Ou seja, o bullying é uma das formas de violência no ambiente escolar, caracterizado como comportamentos agressivos, físicos ou psicológicos, que resultam em chutes, empurrões, colocar apelidos, discriminação e exclusão.

Estes comportamentos ocorrem, geralmente, contra grupos com características físicas, socioeconômicas, étnicas e sexuais, específicas. Estes grupos sofrem mais ataques do que aqueles considerados 'padrões' pela sociedade. É importante abordar esse problema social para refletir sobre as suas causas, consequências e formas de combate. E mais do que ter um dia para tratar este assunto, é preciso discuti-lo cotidianamente. A discussão da violência e do bullying deve visar à conscientização da comunidade escolar e da população em geral, para a promoção de uma consciência social sobre este problema e se buscar, coletivamente, combater a violência.

O bullying se manifesta em duas formas: direta e indireta. A direta se expressa de duas maneiras, pela violência física, com agressões, extorsões, forçar comportamentos nos outros e ameaça e/ou pela violência verbal,

com insultos e falas racistas, machista, misógina, classista, lgbtfóbica e outras relacionadas à diversidade expressa no e pelo outro. A indireta ocorre pela exclusão, fofoca, boato, ameaça de exclusão, ou seja, comportamentos que objetivam manipular a vida social do outro. Atualmente cresce o chamado cyberbullying, que é a utilização das tecnologias para a prática de violência. As violências reproduzidas individualmente (direta ou indireta) são, geralmente, os preconceitos da nossa sociedade, como a discriminação contra negros e negras, indígenas, mulheres, população lgbtqia+, pobres, gordos e obesos, entre outros.

Uma das formas de combater a violência escolar está relacionada à compreensão e análise deste fenômeno. A causa da violência e do bullying envolve aspectos sociais e individuais: fatores econômicos, sociais e culturais e influência de familiares, colegas e comunidade; temperamento do indivíduo. Por isto, o combate à violência escolar requer reflexão e ação junto ao indivíduo e à sociedade. Em geral, quando se aborda o bullying e outras violências há uma tendência de tratar apenas o indivíduo violento, ou seja, apenas o aspecto particular. Com isto, se individualiza e psicologiza a violência, de forma a esconder os processos sociais inerentes aos comportamentos violentos ou classificados como bullying.

As violências no ambiente escolar são uma expressão das violências da sociedade. A causa da violência não está no indivíduo, mas na sociedade que nos constitui seres humanos. Apenas em casos raros, resultado de algum transtorno psicológico grave, a causa da violência deve ser localizada somente no indivíduo. Assim, é importante educar os indivíduos para a solidariedade e para a construção de uma sociedade para a liberdade.

Pais e familiares podem ajudar no combate à violência por meio da educação humanizada das crianças e adolescentes fundamentada no respeito à diversidade, fomento de atitudes dialógicas e democráticas na resolução de problemas e conflitos, incentivo à solidariedade. Além disso, podem contribuir construindo um ambiente familiar acolhedor, onde as pessoas se sintam seguras para compartilhar suas experi-

ências de vida sem se sentirem julgadas ou punidas.

Não se deve culpabilizar a vítima pela violência sofrida, pois isto resulta numa dupla agressão e intensificação do sofrimento psíquico. Ao tomar conhecimento de que seus filhos estão sendo vítimas de violência, pais e familiares devem acolher, procurar ajuda psicoterapêutica e comunicar à escola ou instituições cabíveis, o relato da violência para que estas tomem medidas para encerrar o ciclo da violência e proteger a vítima.

As agressões podem fazer a vítima se sentir excluída, discriminada ou revoltada, gerando intenso sofrimento psíquico. Para apontar algumas consequências específicas, a pessoa pode desenvolver transtornos de ansiedade e depressão e, em casos extremos, como pontuado anteriormente, levar ao suicídio. Também pode ocorrer da vítima reproduzir violência contra pessoas mais vulneráveis. Em outros casos, como já destacamos, essas vítimas, tomadas pelo ódio e vingança, acabam realizando ataques armados a escolas, shoppings, espaços de lazer ou que tenha aglomeração de pessoas.

Não existem respostas simples e fórmulas mágicas da paz para a resolução desta problemática. A violência e sua expressão na forma bullying é um problema complexo, que envolve aspectos individuais e sociais, políticos e econômicos. Algumas mediações são necessárias para adentrar o desafiador caminho de combate à violência. No aspecto individual, pode-se apontar o caminho educativo: ensinar as crianças e adolescentes o respeito à diversidade, o fortalecimento dos laços coletivos e solidários, a democratização das relações e a busca por autonomia e liberdade. No aspecto social, pode-se apontar a necessidade de rever e reconstruir os valores dominantes na sociedade, que fomenta e reproduz o individualismo, a competição e a meritocracia, criando a imagem do outro como um concorrente, um adversário a ser derrotado. Além disso, é fundamental a importância da educação no combate à violência, como apontou Paulo Freire: "quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido e ser opressor".

GERVÁSIO DE ARAÚJO,
PROFESSOR DE PSICOLOGIA
DA ESTÁCIO, MESTRE
EM PSICOLOGIA SOCIAL E
DOUTORANDO EM PSICOLOGIA



Érika Sandra
kasacoza@gmail.com

O fim de semana do Gazeta é assim. Com cuidados para saúde e beleza



Alfaparf Milano lança coleção Dream Factory com tons inspirados em pedras preciosas

Com duas famílias de cores, o lançamento da nova coleção de coloração para todos os tipos de cabelos permite resultado altamente personalizável

A **Alfaparf Milano** lança a coleção de coloração para cabelos **Dream Factory**. A nova paleta é composta por duas famílias de cores, **Crystal Rose** e **Crystal Brown**, que se inspiram na consistência dos sonhos e na

transparência dos cristais naturais. **Crystal Rose** apresenta duas nuances inspiradas nos tons suaves de rosa das pedras Kunzita (10 Kunzite Rose) e Ametista (8 Pink Amethyst), adaptáveis a qualquer tom de pele, para garantir um toque mais fashion aos looks clássicos. Já **Crystal Brown** tem três nuances que evocam a riqueza dos pigmentos naturais de cristais, como Quartz (5 Smoky Quartz), Aragonita (7 Aragonite) e Topázio (10 Topaz), que remetem à cor da terra – subtons quentes e dourados que são a aposta do Outono. Aliado a isso, a marca apresenta a família **Timeless Color**, uma seleção com as cores best-sellers de **Alfaparf Milano** para tingir os fios – aquelas nuances que já conquistaram o público e são atemporais (5.1, 6.53 e 10.31). A combinação entre as duas famílias dá origem à técnica Intuitive Face Frame, de Cassie Siskovic, que consiste em destacar as faixas frontais dos cabelos através da cor, para iluminar o rosto.

■ Evolution of the Color³ – **R\$ 27,90**

■ Color Wear – **R\$ 27,90**

■ Precious Nature Color – **R\$ 29,90**

<https://loja.alfaparf milano.com.br/>

Lola Cosmetics lança máscara de tratamento da linha danos vorazes

Lançada em 2021, a linha **Danos Vorazes** da **Lola Cosmetics**, marca carioca, vegana, cruelty free e good vibes, ganhou o coração das loletes com cabelos danificados! Após muitos pedidos nas redes sociais, um dos principais canais de comunicação com os seus 1 milhão de seguidores, a marca desenvolveu a máscara de reparação intensiva, para um completo tratamento de salão em casa.

À base de CBA, alternativa ao óleo de Canabidiol, Kombucha e uma fórmula rica em complexo probiótico e ação anti-inflamatória, é indicada para todos os tipos de cabelos, principalmente para aqueles que passaram por processos de química.

A **máscara**, assim como os outros produtos da linha (**shampoo fortificante**, **booster de reparação imediata** e **leave-in finalizador**), age de 'dentro para fora do fio', reforçando o alinhamento das cutículas, proporcionando sensação de leveza, controle de frizz e reparação tecidual.

Máscara Danos Vorazes – **R\$ 49,90**

www.lolacosmetics.com.br



Cuidados com as mãos no inverno

Hinode apresenta produtos dedicados aos cuidados diários

O **Gel Higienizante Sens Naturals** (10,90 reais), além de eliminar até 99% das bactérias, também ajuda a evitar o ressecamento da pele com glicerina e extrato de Aloe Vera em sua fórmula, que deixam as mãos macias e hidratadas.

A **Luva de Silicone** (25,00 reais), por exemplo, pode ser aplicada após a higienização das mãos. Ela possui Aloe Vera que hidrata e nutre, enquanto o silicone cria uma camada nas mãos que ajuda a protegê-las da agressão dos agentes externos. Outra alternativa para ser aplicada durante os intervalos das atividades do dia são os **Crems para Mãos Sens** (25,00 reais cada). Sua fórmula, rica em Vitamina E, Óleo de Uva e Girassol, garante hidratação e proteção com textura leve e de rápida absorção. É possível escolher entre as três opções de fragrâncias: Naturals,

Pure e Floralis.

Quem deseja ir além da hidratação e ainda manter as mãos perfumadas por muito mais tempo o **Sérum Grace La Rose Sublime** (80,00 reais) é a dica certa! De toque aveludado e perfume exclusivo das rosas de Grasse, cidade francesa conhecida como a capital de perfumaria do mundo, o sérum apresenta fragrância única vindas das rosas colhidas apenas durante o mês de maio. Sua composição também é rica em silicones nobre, que o transforma em um poderoso hidratante.

HANDS - A "Silicon Tech-Care", ajuda a proteger, hidratar e cuidar das mãos. Tudo isso sem a adição de parabens, com efeito antioxidante e os deliciosos aromas de Aloe Vera e Romã. (Valor **25,90**)

Crems para Mãos Sens atualmente está no valor de **26,90** reais
Sérum Grace La Rose Sublime atualmente está no valor de **79,90** reais

(www.hinodeonline.com.br) | @hinodeoficial





■ Larissa de Oliveira

DESDE 2007, 2 DE ABRIL FOI INSTITUÍDO PELA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU) COMO O DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O AUTISMO. A data nasceu com a proposta de difundir para a população informações corretas sobre o autismo e, assim, reduzir a discriminação e o preconceito. Para que se possa compreender um pouco mais sobre essa síndrome que, estima-se, afeta mais de 70 milhões de pessoas em todo o mundo, o primeiro passo é saber: autismo não é doença.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio caracterizado por um desenvolvimento neurológico atípico, com prevalência maior no sexo masculino. O espectro é

Artigo

Quatro passos para saber mais sobre o Autismo

muito amplo, mas em geral, os principais sintomas são, déficits persistentes na comunicação e interação social, assim como padrões restritos e repetitivos de comportamentos. Os sinais, muitas vezes (nem sempre) podem ser percebidos já nos primeiros meses de vida. O diagnóstico, porém, costuma ser estabelecido entre 2 e 3 anos.

Existem vários graus de autismo. Para efeito de diagnóstico, ele é classificado em três níveis, estabelecidos de acordo com intensidade dos sintomas e da necessidade de suporte. Pessoas com autismo nível 1 (leve) requerem um suporte mínimo em suas atividades cotidianas, podem ser capazes de se comunicar verbalmente e de manter relacionamentos, sendo, porém, difícil para elas entreter uma conversa mais longa. Pessoas diagnosticadas com o autismo nível

2 (moderado) costumam ter mais dificuldade com as habilidades e situações sociais e comunicação verbal mais restrita, conseguindo estabelecer apenas diálogos curtos focados em temas específicos. Assim, precisam de maior suporte para as atividades sociais. Já as pessoas com autismo nível 3 (severo), apresentam dificuldade significativa na comunicação e nas habilidades sociais, além de comportamentos restritivos e repetitivos que atrapalham seu funcionamento independente nas atividades cotidianas.

Um segundo passo importante para se compreender melhor o autismo é reconhecer seus sinais. O autismo de nível 1 é mais difícil de ser detectado precocemente. Embora diversas atividades do cotidiano possam ficar comprometidas por uma tendência ao

isolamento e a dificuldade de flexibilidade com ordens e regras, os portadores de TEA nível 1 tendem a alcançar a independência facilmente e não precisam de um ambiente adaptado. Os autistas do nível 2 (moderado) têm a tendência de apresentar mais alterações comportamentais, como a agressividade, seja consigo ou com os outros, devido ao estresse causado por não conseguirem um diálogo efetivo com as pessoas ao redor. Dependem muito mais de uma outra pessoa para mediar sua relação com o mundo e, portanto, precisam de um maior apoio. O autista severo, nível 3, é completamente dependente de um adulto para realizar as atividades da vida diária. Nesse caso se trata de alguém que não tem autonomia para comer ou ir ao banheiro e outros hábitos de higiene.

Independente do nível

do autismo, tanto o diagnóstico quanto os tratamentos envolvem uma equipe interdisciplinar, com a intervenção de médicos, psicólogos, fonoaudiólogos, pedagogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e educadores físicos, além da imprescindível orientação aos pais ou cuidadores.

Uma vez que temos esse conhecimento, como um terceiro passo, é fundamental desconstruir falsas informações sobre o TEA. Dentre elas a que todo autista é um gênio ou que um autista não pode trabalhar ou ter um convívio social. A depender do nível, a pessoa poderá sim ter amigos, se casar, trabalhar, ir ao parque, ao shopping, fazer compras e ter convívio social, porém com peculiaridades de comportamento que inicialmente podem parecer estranhas, mas, com um mínimo de conhecimento sobre o TEA, possíveis

de serem identificadas.

O quarto passo, e por que não dizer o principal é o respeito. Se você percebe que uma pessoa se intimida ao conversar com você, tem dificuldade em olhar em seus olhos, não gosta de toque, não avança o sinal, compreenda. Mesmo que você seja uma pessoa "touch screen", que gosta de tocar nas outras enquanto conversa, entenda que isso, para um autista, pode ser extremamente invasivo. Respeite. Respeite também a dificuldade que os autistas têm com barulhos altos, muita iluminação e os excessos de forma geral. Para finalizar, o conhecimento e o respeito são sempre as melhores ferramentas para se conviver com pessoas sejam elas típicas ou atípicas.

LARISSA DE OLIVEIRA E FERREIRA, DOUTORA E COORDENADORA DE PSICOLOGIA DA ESTÁCIO



■ Vladimir Montenegro

PARA QUE O ESTADO POSSA ALCANÇAR OS SEUS OBJETIVOS É NECESSÁRIO, POR ÓBVIO, QUE TENHA RECURSOS FINANCEIROS. EXCETO QUANDO PARTICIPA COMO AGENTE ECONÔMICO (intervenção do Estado no domínio econômico), a obtenção de tais recursos se dá por meio da cobrança de tributos, prática tão antiga quanto a própria civilização.

No Brasil, o Sistema Tributário Nacional vem sendo moldado ao longo

Artigo

Reforma Tributária: mudança de paradigma?

de décadas, tendo como marco temporal o ano de 1966 com a homologação da Lei 5.172/1966 que instituiu o Código Tributário Nacional. O CTN teve (e tem) como maior objetivo estabelecer o conjunto elementar de Princípios e normas relacionados ao Direito Tributário. Além do CTN e da própria Carta Magna, existem inúmeras leis, decretos, regulamentos, instruções normativas e decisões colegiadas que compõem a chamada Legislação Tributária. Entender o Sistema Tributário Nacional hoje é algo que exige profundo conhecimento jurídico.

Trata-se de um complexo sistema legal, nada amigável a quem realmente interessa, ou seja, o contribuinte (sejam pessoas físicas ou jurídicas).

Salvo aqueles que podem contratar consultorias especializadas, a grande maioria dos contribuintes se orienta pelas normas mais elementares, e quase nunca se aproveitam de dispositivos legais que poderiam beneficiá-los. Por falta de orientação ou de conhecimento acabam pagando mais tributos do que deveriam. E pior, em situações extremas, cometem involuntariamente ilícitos tributá-

rios capazes de lhes trazer implicações penais.

A reforma tributária debatida no Congresso Nacional promete mitigar parte desse problema. Dentre outras vantagens, prevê a unificação de alguns tributos, tendo como consequência inicial a simplificação nos mecanismos de cobrança e pagamento destes (a conferir). Já é um bom começo, pois, de acordo com estudo publicado pela Câmara dos Deputados no ano de 2012, as empresas brasileiras gastam em média 2.600 horas por ano somente para cumprir com as

obrigações tributárias acessórias (escrituração fiscal, declarações, etc). Em outra perspectiva, o Instituto Brasileiro de Direito Tributário estima que este custo indireto equivale à R\$ 181 bilhões de reais/ano.

O Projeto de Lei também promete reduzir o "custo direto" dos tributos sobre o setor produtivo. Todavia, não custa lembrar que redução da quantidade de tributos não implica necessariamente em redução da carga tributária.

Mesmo se aprovada, não significa que será fim do "emaranhado" de

normas que desviam as empresas do seu foco: produzir, comercializar ou prestar serviços. Que pelo menos seja o início de uma mudança de paradigma: sim, é possível melhorar o Sistema Tributário Nacional sem alterar o equilíbrio e a independência dos entes federativos, e ainda proporcionar justiça fiscal e estimular a competitividade dos setores produtivos nacionais.

VLADIMIR MONTENEGRO CELESTINO OTTO É ADMINISTRADOR DE EMPRESAS, ESPECIALISTA EM GESTÃO FINANCEIRA E EM DIREITO CIVIL E PROCESSUAL CIVIL



■ Alessandra Augusto

MUITAS PESSOAS NÃO GOSTAM DE MUDANÇAS, POIS AS OBRIGAM A SAIR DA ZONA DE CONFORTO. NESTE LUGAR, TUDO FUNCIONA. OS PENSAMENTOS E comportamentos não provocam nenhum tipo de medo, ansiedade ou risco.

Mudar é modificar. Isso se aplica à mudança de escola, de trabalho e de qualquer ambiente familiar para outro que seja desconhecido. No entanto, estamos nesta vida para viver inúmeras experiências. Todas elas

Artigo

Não deixe o medo da mudança te paralisar

têm começo, meio e fim. Muitas vezes não saímos da zona de conforto por medo do desafio. Somos incentivados desde pequenos a ganhar. Temos uma comemoração excessiva quando temos bons resultados. Às vezes, por medo de não obter uma vitória, a pessoa não se lança a novos desafios. O medo tira a capacidade da proatividade da audácia e com isso gera a autossabotagem em relação a novas experiências.

Esse medo paralisante aparece mais na idade adulta. Por exemplo, a infância e a adolescência são momentos de viver as experiências. Cos-

tumamos até dizer que os mais jovens são mais audaciosos, porque eles trazem esse incentivo de ganhar de forma mais intensa. Porém, quando se entra em contato com a realidade e percebe que nem sempre vai ser vitorioso, percebe que nem sempre irá obter o resultado esperado.

Para se lançar em novas experiências é preciso conhecer as próprias competências, saber as habilidades que possui. O autoconhecimento é muito importante nessa hora. Mas caso perceba que não consegue fazer algo sozinho, procure um profissional de saúde mental para ajudar a en-

tender suas habilidades e talentos. A partir do momento que a pessoa conhece melhor a si mesmo, descobre o seu potencial e aumenta a autoconfiança, além de diminuir o medo do novo.

Quando o medo é superado e a zona de conforto abandonada, há a sensação de bem-estar, além de melhorar a autoestima e o amor próprio.

Outro fator importante é a proatividade. Essa é uma habilidade que nos impulsiona para sair da zona de conforto e nos empurra na direção das mudanças. Há momentos na vida que sentimos a necessidade

de nos "mover", de fazer algo diferente. Quem para no conhecimento e no aprendizado fica estagnado e acaba parando para a vida. O indivíduo que deixa de sonhar acaba morrendo para a vida.

Mas como ajudar quem enfrenta esse tipo de medo? A família e os amigos podem comentar sobre a admiração que tem pela pessoa, reforçando atitudes positivas, fazendo elogios e incentivando novos planos. Sendo alguém visionário ou fantasiosa, não importa. Deve-se sempre incentivar. Muitos sonhos vieram através de uma mudança,

trouxeram bons resultados e se tornaram um sucesso. Dê sempre uma palavra de incentivo e reforce. A pessoa que está buscando realizar algo precisa de palavras positivas. Mas é importante que saiba que caso não dê certo, ela tem com quem contar.

ALESSANDRA AUGUSTO É FORMADA EM PSICOLOGIA, PALESTRANTE, PÓS-GRADUADA EM TERAPIA SISTÊMICA E PÓS-GRADUANDA EM TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL E EM NEUROPSICOPEDAGOGIA. É A AUTORA DO CAPÍTULO "COMO UM FAMILIAR OU AMIGO PODE AJUDAR?" DO LIVRO "É POSSÍVEL SONHAR. O CÂNCER NÃO É MAIOR QUE VOCÊ

